

-☆-continuação-

de Contabilidade) e CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis (aprovada pela NBC TG 26 (R-3), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade), conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da Administração e da governança sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração,

da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de março de 2018

Grant Thornton

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP 025.583/O-1

Ednilson Attizani

CT CRC 1SP 293.919/O-7

Daniel G. Maranhão Jr

CT CRC-1SP 215.856/O-5

LIVEL 5.A.											
CNPJ nº 12.888.241/0001-06											
Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Milhares de Reais, exceto o valor por ação)											
Balancos Patrimoniais						Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto					
Ativo	2017	2016	Passivo	2017	2016	Fluxo de caixa das atividades operacionais	2017	2016			
Circulante			Circulante			Lucro/(Prejuízo) dos exercícios	7.364	(70.542)			
Caixa e equivalentes de caixa	1.035.087	421.926	Fornecedores	18.443	8.290	Ajustes ao Lucro/(Prejuízo) líquido:					
Instrumentos financeiros - derivativos	12.663	-	- Contas a pagar operacionais	102.233	112.997	Imposto de renda e contribuição social diferidos			(2.642)	(31.419)	
Contas a receber	267.567	179.295	Salários e encargos	10.438	6.996	Resultado de imobilizado e intangível baixados					
Impostos a recuperar	32.409	10.588	Impostos e contribuições a recolher	13.208	4.565	ou alienados			-	(9.516)	
Despesas antecipadas	106.066	3.704	Instrumentos financeiros - derivativos	514	3.327	Depreciações/amortizações			7.566	9.917	
Outros créditos	80	37	Passivos contingentes	622	-	- Passivos contingentes			4.114	415	
Total do ativo circulante	1.453.872	615.550	Outras contas a pagar	1.333.298	527.790	(Aumento)/redução nos ativos e passivos operacionais					
Não circulante			Total do passivo circulante	1.478.756	663.965	Contas a receber			(88.272)	(178.640)	
Depósitos judiciais	3.638	245	Não circulante			- Depostas a recuperar			(21.821)	(9.964)	
Imposto de renda e contribuição social diferido	51.200	49.714	Passivos contingentes	897	415	- Despesas antecipadas			(102.461)	(3.543)	
Despesas antecipadas	-	99	Salários e encargos	379	-	- Depósitos judiciais			(3.393)	(245)	
Imobilizado	8.769	10.546	Outras contas a pagar	221	-	- Outros créditos			(43)	(1.280)	
Intangível	17.115	21.867	Total do passivo não circulante	5.007	415	Fornecedores			10.153	39.401	
Total do ativo não circulante	80.821	82.372	Patrimônio Líquido			Salários e encargos			4.321	3.534	
Total do Ativo	1.534.693	697.922	Capital social	139.100	139.100	Impostos e contribuições a recolher			9.799	3.485	
Demonstrações dos resultados abrangentes	2017	2016	Ajuste de avaliação patrimonial	8.038	(1.986)	Instrumentos financeiros			(15.476)	3.327	
Resultado dos exercícios	7.364	(70.542)	Prejuízos acumulados	(96.208)	(103.572)	Contas a pagar operacional			(10.764)	77.718	
Outros resultados abrangentes	8.038	(1.986)	Total do patrimônio líquido	50.930	33.542	Outras contas a pagar			805.729	518.717	
Resultado abrangente total	15.402	(72.528)	Total do Passivo	1.534.693	697.922	Caixa líquido gerado/(aplicado) nas atividades operacionais			604.174	353.205	
Demonstrações dos resultados	2017	2016	Demonstrações dos resultados	2017	2016	Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Receita operacional	974.050	163.340	Receitas financeiras	71.641	11.521	Adições e alienações ao imobilizado e intangível			(1.037)	(5.465)	
Custo dos serviços prestados	(888.883)	(164.194)	Despesas financeiras	(18.989)	(930)	Caixa líquido gerado/(aplicado) nas atividades de investimento			(1.037)	5.465	
Lucro/(Prejuízo) bruto	85.167	(854)	Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e de contribuição social	10.755	(101.961)	Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Despesas operacionais			Imposto de renda e contribuição social			Aumento de capital			-	20.000	
Pessoal	(36.823)	(24.702)	Diferidos	2.642	31.419	Ajuste de avaliação patrimonial (hedge)			10.024	21.000	
Gerais e administrativas	(90.241)	(77.480)	Correntes	(6.033)	-	Caixa líquido (aplicado) nas atividades de financiamento			10.024	41.000	
Outras receitas/(despesas)	-	(9.516)	Lucro/(Prejuízo) dos exercícios	7.364	(70.542)	Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa			613.161	399.670	
Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos	(41.897)	(112.552)	Lucro (Prejuízo) por lote de mil ações em R\$	0,0530	(0,5075)	Caixa e equivalentes de caixa					
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido			Adiantamento para futuro aumento de capital	Lucro/(Prejuízo) acumulado	Total	Saldo inicial			421.926	22.256	
Saldos em 31 dezembro 2015	61.100	37.000	-	(33.030)	65.070	Saldo final			1.035.087	421.926	
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	21.000	-	-	21.000						
Integralização de capital	58.000	(58.000)	-	-	-						
Aumento de capital	20.000	-	-	-	20.000						
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(1.986)	-	(1.986)						
Prejuízo do exercício	-	-	-	(70.542)	(70.542)						
Saldos em 31 dezembro 2016	139.100	33.542	(1.986)	(103.572)	33.542						
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	10.024	-	10.024						
Lucro do exercício	-	-	-	7.364	7.364						
Saldos em 31 dezembro 2017	139.100	50.930	8.038	(96.208)	50.930						